

# Ipsemg acompanha pacientes recém-operados via celular

Qui 08 agosto

O [Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#) enxergou no aplicativo de mensagens instantâneas, uma das redes sociais mais usadas no mundo, uma oportunidade para acompanhar os pacientes recém-operados no hospital e verificar se algum deles apresentou alguma infecção pós-operatória.

Segundo Isadora Moraes, enfermeira e idealizadora do projeto, o Ipsemg, por meio das mensagens, busca saber se o paciente teve alguma infecção após a cirurgia. Geralmente estas mensagens são enviadas para pacientes que tenham realizado um procedimento de parto, cirurgias de mama, hérnia e retirada de ovário.

“Anteriormente essa coleta de informações com os pacientes era feita unicamente pelo telefone, o Ipsemg ligava para todos os pacientes. Conseguíamos contatar cerca de 50 a 60% deles. Atualmente, a média está entre 80 e 85% de eficiência com o projeto usando o aplicativo, está muito mais efetivo”, relata a enfermeira. Quando os pacientes não retornam as mensagens enviadas, o setor utiliza-se das ligações para tentar o contato.

A ideia do projeto do acompanhamento dos pacientes via aplicativo partiu da enfermeira, após ir a um congresso em que outros hospitais já utilizavam desta ferramenta e então pensou em testar no Hospital Governador Israel Pinheiro, o que acabou dando certo.

## Receio

Mesmo com o enorme sucesso do projeto, Isadora conta que ainda há pacientes que temem responder as mensagens enviadas por pensarem que seja trote ou alguém em busca de informações pessoais. “Alguns pacientes, às vezes, têm medo de responder as mensagens enviadas por nós, por pensar que seja trote ou que estamos querendo seus dados pessoais. Nós buscamos saber apenas os dados da cirurgia”, explica a enfermeira.

A enfermeira reforça ser de extrema importância que os pacientes respondam as mensagens, “porque é em cima disso que trabalhamos para a redução das taxas de infecção, pois o intuito é melhorar a qualidade da assistência prestada aqui no hospital”.